





## Anexo I - Estratégia do Plano de Escola

	ESTRATÉGIA DO PE							
	UNIDADE ORGÂNICA	Escola Secundária	a da Ribeira Grande		DURAÇÃO DO PLANO DE ESCOLA	2023-2028		
CARACTERIZAÇÃO	MISSÃO	e integrando os	serviço da comunidade, formando, orientando alunos, famílias e entidades com o objetivo de esso individual e coletivo.	LEMA	■ Uma Escola onde todos contam.			
	VISÃO	ensino, contrib interventivos, n	a de excelência nas várias modalidades de uindo para a formação de cidadãos ativos e uma perspetiva inclusiva e capaz de promover o social e profissional.	VALORES	<ul> <li>Responsabilidade;</li> <li>Inclusão;</li> <li>Cooperação e Colaboração;</li> <li>Pensamento Crítico.</li> </ul>			
	OFERTA FORMATIVA	■ Terceiro Ciclo G II - Tipo 2, Prog (PEEF), Cursos G	ieral, Programa Oportunidade III, PROFIJ - nível ramas Específicos de Escolarização e Formação de Formação Vocacional (CFV); irio Geral, PROFIJ - nível IV, Ensino Secundário	DESTINATÁRIOS	Maioritariamente alunos do concelho da Ribeira Grande.			
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	PARTICIPAÇÃO EDUCATIVA DA COMUNIDADE	Preocupações	<ul> <li>Baixos recursos financeiros das famílias;</li> <li>Reduzido envolvimento dos pais;</li> <li>Carência de docentes;</li> <li>Insucesso;</li> <li>Abandono escolar precoce;</li> <li>Inexistência de gabinetes específicos de trabalho.</li> </ul>	Sugestões	<ul> <li>Aplicação das medidas do Plano Integrado de Combate à Exclusã Social e Prevenção do Abandono Escolar;</li> <li>Sensibilização de alunos, pais, encarregado de educação comunidade em geral para a importância da escola na educação formação;</li> <li>Colaboração na formação de professores;</li> <li>Insistência com a tutela sobre a necessidade de criação de espaço físicos;</li> <li>Reforçar a intervenção da Equipa Multidisciplinar de Apoio Educação Inclusiva, no domínio da aplicação de medidas de apoi socieoeducativo.</li> </ul>			
	CONTEXTO DA UO	Políticos	<ul> <li>Escola promotora de valores democráticos, incentivando o diálogo e participação de toda a comunidade;</li> <li>Adequar a oferta formativa às necessidades específicas do concelho.</li> </ul>	Económicos	<ul> <li>Compromisso com o continuo reforço das verbas da Ação So Escolar e demais rubricas de funcionamento, como por exem melhoria dos espaços físicos, aquisição de novos equipamen tecnológicos.</li> </ul>			









	Legais	■ Estabelecimento de ensino criado através do Decreto-Lei n.º 260-B/75, de 26 de maio, por fusão da Secção da Escola Industrial e Comercial de Ponta Delgada.	Tecnológico	<ul> <li>Compromisso com a integração de meios tecnológicos adequados e capazes de contribuírem para a melhoria do processo de ensino e a aprendizagem;</li> <li>Escola provida de total cobertura de rede WI-FI, para todos os membros da comunidade;</li> <li>Salas de aula equipadas com computador, projetor ou painéis interativos;</li> <li>Disponibilização aos membros da comunidade de equipamentos tecnológicos, como, por exemplo, computadores;</li> <li>Existência de laboratório de informática;</li> <li>Integração gradual de manuais digitais;</li> <li>Comunicação, entre os membros da comunidade, estruturas educativas e órgãos efetuada através de diversas plataformas informáticas.</li> </ul>
	Sociais	<ul> <li>Respeito pela diversidade cultural e socioeconómica de toda a comunidade;</li> <li>Desenvolvimento de atividades no âmbito das competências da Equipa de Promoção para a Saúde em Meio Escolar.</li> </ul>	Ambientais	<ul> <li>Desenvolvimento de atividades integradas no Programa Eco-Escolas;</li> <li>Compromisso com práticas e iniciativas que promovem a sustentabilidade ambiental, nomeadamente: aquisição de equipamentos energeticamente eficientes;</li> <li>Adoção de medidas de eficiência energética;</li> <li>Consciencialização dos alunos para a problemática da sustentabilidade ambiental.</li> </ul>
AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICO	Ameaças	<ul> <li>Instabilidade provocada pela indefinição das políticas educativas locais, regionais e nacionais;</li> <li>Desmotivação do pessoal docente e da comunidade em geral relativamente às políticas educativas;</li> <li>Baixas expectativas dos Encarregados de Educação, relativamente aos objetivos académicos dos seus educandos.</li> <li>Desfasamento entre as expectativas dos alunos e o sistema de ensino;</li> <li>Condicionamento da oferta formativa pela tutela relativamente ao ensino profissional;</li> <li>Condicionamentos orçamentais.</li> </ul>	Oportunidades	<ul> <li>Participação em concursos e projetos regionais, nacionais e internacionais com impacto no insucesso e abandono escolares;</li> <li>Disponibilidade da comunidade educativa para o combate ao insucesso e abandono escolar;</li> <li>Diversificação e otimização dos circuitos de informação e de comunicação externa;</li> <li>Estabelecimento de parcerias e protocolos com instituições locais;</li> <li>Projetos e Clubes.</li> </ul>
	Pontos fracos	<ul> <li>Falta de gabinetes específicos de trabalho;</li> <li>Articulação interdepartamental.</li> </ul>	Pontos fortes	<ul> <li>Trabalho colaborativo de todas as estruturas da escola, que em articulação com os pais, encarregados de educação e entidades parceiras, potenciam o combate ao insucesso e abandono escolar;</li> <li>Oferta formativa diversificada;</li> <li>Corpo docente estável, empenhado e dinâmico;</li> </ul>











	AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICO (Continuação)	Pontos fracos (Continuação)			Pontos fortes (Continuação	<ul> <li>Diversidad</li> </ul>		ticipação em projetos; ativos disponibilizados aos discentes; clubes/grupos.	
PRIC	ORIDADES DE INTERVENÇÃO	<ul> <li>Prioridade 1 - Melhorar a qualidade dos processos ensino e aprendizagens.</li> <li>Prioridade 2 - Reforçar a relação escola, família e parceiros.</li> </ul>							
	DECLARAÇÃO ESTRATÉGICA	<ul> <li>Necessidade de melhoria das taxas de sucesso.</li> <li>Reforço da articulação horizontal e vertical.</li> <li>Consideração pelo percurso cognitivo do aluno na realização de aprendizagens.</li> <li>Elevar as expetativas dos encarregados de educação relativamente à importância da escola.</li> </ul>							
ESTRATÉGIA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ESTRATÉGIAS		METAS		INDICADORES I	DE DESEMPENHO	RESPONSÁVEIS	DURAÇÃO
	Prioridade 1  ■ Aumentar as taxas de transição no ensino, básico e secundário, geral;  ■ Reduzir a taxa de retenção no 10.º ano do ensino geral;  ■ Reduzir a Interrupção precoce do percurso escolar.	aprendizagem  Melhorar as a a práticas dive Incentivar a ac aprendizagem Proporcionar	ensino prático, visando a n criativa e ativa; aprendizagens, com recurso ersificadas e inovadoras; doção de práticas de ensino- n centradas no aluno; acesso a formação necessidades dos docentes.	■ Taxas de transiç  ➤ Terceiro cicl  ➤ Secundário  ■ Taxa de retençã  ➤ Décimo ano  ■ Interrupção pre  ➤ Reduzir a to sendo o por 5.1%.	o (85% a 91%) (85% a 91%). io inferior a 15% coce	retenção dos letivos com vigência deste	de transição e de alunos, nos anos respondentes à e plano; flexão anual, dos	■ Toda a comunidade.	• 5 anos.
	Prioridade 2 Intensificar a participação dos alunos, Pais e/ou Encarregados de Educação na vida da Escola; Melhorar as expetativas dos alunos e Encarregados de Educação, valorizando o papel da escola para educação/formação de cidadãos (Ex. feiras, FCT).	seu modo de la ano letivo;  Marcação de la pais/EE;  Monitorização estabelecidos  Monitorização pais em ati Escola;  Atividades des	presentação da escola e do funcionamento, no início do horário de atendimento aos o do número de contactos com o diretor de turma; o do número de presença de vidades promovidas pela senvolvidas pela Associação arregados de Educação.	<ul> <li>Aumentar er acompanhamer envolvimento encarregados di vida escolar educandos, sen partida 67%.</li> </ul>	nto e dos e educação na dos seus	dos pais e educação atividades,	o da participação encarregados de nas diversas convocatórias, abelecidos com os urma.	<ul> <li>Diretores de turma;</li> <li>Dinamizadores das atividades;</li> <li>Associação de Pais e Encarregados de Educação.</li> </ul>	• 5 anos.

Aprovado na reunião de Assembleia de Escola de 7 de maio de 2024



